

Jundiaí, 17 de Agosto de 2.022

A PREFEITURA SÃO JOÃO DA PONTE

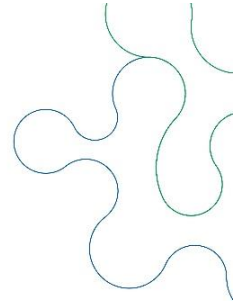
Prezados Senhores,

A Empresa **Hexis Científica Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado estabelecida na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo, na Avenida Antonieta Piva Barranqueiros, nº 385, Distrito Industrial, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob nº 53.276.010/0001-10, vem, muito respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, em atenção ao **PERGÃO ELETRÔNICO 22/2022** solicitar o esclarecimento pelas razões abaixo aduzidas;

- 1) *“Tendo em vista que os itens são de procedência importada, os mesmos serão aceitos no prazo de entrega de 120 dias? Podendo estes se anteciparem. Ou será aceito prorrogação do prazo?”***

Motivo:

A crise de abastecimento de suprimentos que afeta a indústria de um modo geral em virtude dos efeitos deletérios causados pela pandemia de Covid-19.



1. O mercado em geral vem reportando falta de suprimentos necessários para a conclusão do processo de fabricação, sobretudo itens de plástico e resina.

2. A escassez de matéria prima como uma das consequências da pandemia tem sido iterativamente noticiada nos meios de comunicação, conforme se depreende, de modo exemplificativo, pelas seguintes notícias¹:

diário do comércio
JORNAL DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

NEGÓCIOS ECONOMIA LEIS E TRIBUTOS GESTÃO BRASIL VIDA E ESTILO

Por Agência Brasil 23 de Julho de 2021 às 12:15
| Agência de notícias da Empresa Brasileira de Comunicação.

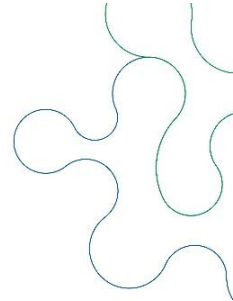
f t g+ in p

O principal problema das indústrias no segundo trimestre de 2021 ainda foi a falta e o alto custo das matérias-primas. De acordo com a pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os efeitos da pandemia de covid-19 têm impactado a oferta de insumos para o setor. O problema é mencionado por 68,3% das indústrias pesquisadas.

Em seguida, a elevada carga tributária (34,9%) e a taxa de câmbio (23,2%) estão entre os principais entraves enfrentados pelo setor no país.

A Sondagem Industrial também mostra aumento nos preços das matérias-primas, mesmo que em um ritmo mais lento. O índice caiu no trimestre, mas permanece acima da linha de 50 pontos e está entre os maiores da série com 74,1 pontos. Indicadores abaixo de 50 pontos mostram preços abaixo do planejado. Acima desse valor, estão acima do previsto.

¹ <https://dcomercio.com.br/categoria/economia/falta-de-materia-prima-pode-ser-problema-na-retomada-da-economia>; <https://www.cnnbrasil.com.br/business/industrias-alertam-falta-de-insumos-para-a-producao-o-maior-em-20-anos/>



Indústrias alertam para a maior falta de insumos para a produção em 20 anos

A falta de insumos vem se agravando cada vez mais à medida que o consumo das famílias está aumentando durante a pandemia

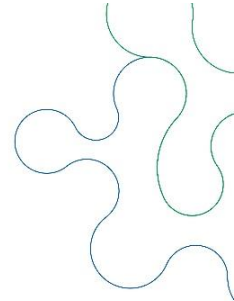
Ao longo de 2020 e 2021, muitas empresas acabaram ficando sem insumos e embalagens para dar vazão à produção. Entre os motivos estão a própria pandemia, que fez com que muitas indústrias de base fechassem, e a alta do dólar que tornou os insumos importados mais caros e deixou o mercado internacional mais atrativo, diminuindo a oferta doméstica desses materiais.

O número de indústrias que apontam a escassez de insumos como principal fator limitativo à expansão dos negócios é recorde em 20 anos.

De acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), vinculado à Fundação Getulio Vargas (FGV), em abril de 2019, 4,4% das empresas reclamavam da falta de matéria-prima. No mesmo mês de 2020, este número subiu para 10,3%. Já em abril de 2021, alcançou 25,3%.

Os segmentos mais afetados são os de: limpeza e perfumaria (56%), veículos automotores (53%) e química (47%).

3. Veja-se que a imprensa noticia a falta de insumos como situação recorde nos últimos 20 anos e que um dos setores mais impactados é justamente a indústria química.



Considerando que o sistema nos indica uma média de atrasos e que as informações de monitoramento estão sempre se atualizando até a entrega dos itens na nossa unidade de distribuição, os itens poderão ser entregues antes do prazo informado.

2) ITEM 01 – COLORIMETRO MICROPROCESSADO DIGITAL, PORTATIL, PARA ANÁLISE DE CLORO RESIDUAL LIVRE, TOTAL E COMBINADO EM CAMPO OU BANCADA

1- Será aceito um equipamento para leitura direta de cloro livre e cloro total nas duas faixas de medição: Faixa baixa: 0,02 to 2,00 mg/L e faixa alta: 0,1 a 8,0 mg/L;?

2- Será aceito um equipamento com precisão típica na faixa baixa de $\pm 0,05$ mg/L e na faixa alta de $\pm 0,2$ mg/L?

3 - Será aceito um equipamento com faixa de absorvância de 0 a 2,5 abs e precisão fotométrica de $\pm 0,0015$ abs?

4 - Será aceito um equipamento sem saída USB e sem comunicação com sistema UNILIMS mas que possui memória para armazenamento das 50 últimas medições e visualizá-las no display?

5 - Será aceito um equipamento com funcionamento apenas com 4 pilhas alcalinas, pequenas, tipo AAA, que propicia aproximadamente 2000 análises?

6 - Será aceito um equipamento que acompanha 2x cubetas de vidro redondas com passo óptico de 25mm e 2x cubetas de plástico redondas com passo óptico de 10mm e não permite o uso de cubetas quadradas?

No aguardo de um breve retorno.